

## **INTERSECÇÕES DAS INTERAÇÕES SOCIAIS NO CONTEXTO SOCIOEDUCATIVO**

Ednilda Barbosa de Oliveira<sup>1</sup>, Joseane Rezende de A. Nogueira<sup>1</sup>, Sara Gonçalves Ferreira<sup>1</sup>, Yasmin de Jesus Araújo<sup>1</sup>, Valquíria Ramos de Jesus<sup>2</sup>.

1. Graduandas do Curso de Pedagogia - UNIFIMES

2. Professora do Curso de Pedagogia - UNIFIMES

### **RESUMO**

Busca-se realizar uma descrição inicial sobre a temática “*habilidades sociais*”, ressaltando as questões referentes ao processo de ensino e aprendizagem. Os profissionais da educação poderão ajudar no desenvolvimento das chamadas habilidades sociais educativas, inclusive os pais poderão participar nesse processo de promoção das habilidades sociais, contribuindo, assim, para o desenvolvimento e aprendizagem.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educadores. Educandos. Ensino-Aprendizagem. Habilidades Sociais.

### **INTRODUÇÃO**

Embora já se disponha, na literatura, de certo acúmulo de informações sobre as funções isoladas dos componentes das habilidades sociais, a compreensão de suas combinações na produção de um comportamento social competente requer investimentos em estudos e pesquisa (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2003). Na área de conhecimento da psicologia, as investigações sobre as habilidades sociais têm privilegiado a dimensão interpessoal, considerando os aspectos do comportamento, é considera-se que o comportamento pressupõe a relação com o contexto situacional em que ocorre.

Quanto aos componentes das habilidades sociais, Caballo (2010) examinou noventa estudos realizados entre 1970 a 1986, verificou que os componentes das habilidades sociais mais estudados foram: contato visual, latência da resposta, volume da voz, sorriso e tempo da fala, solicitações de mudança de comportamento e gestos. Além disso, outros autores propõem um sistema de análise da dimensão pessoal em classes e subclasses que incluem componentes comportamentais, cognitivos e fisiológicos (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2003).

Considerando que as habilidades sociais envolvem diferentes componentes busca-se realizar uma descrição inicial sobre a temática “*habilidades sociais*”, ressaltando as questões referentes ao processo de ensino e aprendizagem.

### **MÉTODO**

Para construir esse texto foi realizada uma revisão de literatura, a partir de livros e artigos que abordam o tema habilidades sociais. Consideraram-se, principalmente, as ideias dos pesquisadores Del Prette e Del Prette, por serem autores que estudam o tema. Foi realizado:

- a. Mediante um roteiro estruturado e orientações dos professores, a leitura e discussão dos textos em grupos.

- b. Anotações das ideias principais e as secundárias dos autores.
- c. Sistematização do resumo síntese.
- d. Apresentação e discussão das ideias principais no contexto de sala de aula.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

Os componentes comportamentais das habilidades sociais referem-se a aspectos diretamente observáveis, subdivididos em conteúdos verbais de conteúdo, verbais de forma e não verbais. Nos verbais de conteúdo procurou-se manter um nível semelhante de extensão, incluindo-se pedir *feedback* e dar *feedback*, componentes pouco referidos na literatura da área, com raras exceções (CABALLO, 2010). Dentre os vários componentes verbais de conteúdo serão comentados sobre as habilidades para fazer perguntas, solicitar mudança e pedir/dar *feedback* (DELPRETTE; DEL PRETTE, 2003).

Nota-se que é indispensável e importante realizar perguntas nas interações sociais, pois, frequentemente, obtêm-se informações mediante perguntas efetivadas sobre o que se deseja abstrair informações, porém, muitas pessoas possuem déficit desse componente ou utilizam de forma inadequada. Conforme Del Prette e Del Prette (2003/2008) as pessoas podem ter dificuldade em obter informações, no entanto as suas condições de vida podem ser alteradas, melhorando quando elas aprenderam a fazer perguntas, explicitando o que desejavam saber e, conseqüentemente, garantindo os seus direitos de obter informações.

Solicitar alteração no comportamento é um recurso educativo com o qual as pessoas experimentam durante a sua vida, desde as primeiras fases do desenvolvimento. Esse componente é relevante para as interações sociais entre interlocutor e o receptor da interação, ele favorece uma discriminação dos comportamentos que devem ser evitados. As crianças que não usam ou desenvolvem essas habilidades, na maioria das vezes transformam-se em alvo preferencial das brincadeiras inconvenientes dos pares, algumas, inclusive de caráter hostil, provocando desconforto psicológico e físico (DELPRETTE; DEL PRETTE, 2008).

Por melhores que sejam as intenções, nas relações sociais, profissionais ou cotidianas, é possível o contato com pessoas que têm fragilidades nas interações sociais que são expressas nas atitudes, emissão de pensamentos e ideias que podem ser expressadas mediante inadequadas. Inclusive, as críticas elas devem ser manejadas para que surtam efeitos positivos no receptor, aspecto que requer o uso das habilidades sociais relacionadas à comunicação. Os autores Del Prette e Del Prette (2003) lembram que lidar com críticas envolve a habilidade de expressar desacordo através da comunicação não verbal.

O *feedback* é outro elemento importante nas interações sociais, ele possibilita a retroalimentação, podendo operar na manutenção ou alteração no padrão de comportamento. Daí a importância dos componentes pedir e dar *feedback*, inclusive, a emissão de *feedback* é relevante no processo de aprendizagem. Quanto às questões educativas, as habilidades sociais educativas são compreendidas como objetivos direcionados para a promoção e desenvolvimento da aprendizagem, seja no contexto formal ou informalmente, assim o período da infância é favorável à construção de habilidades sociais (DEL PRETTE; DEL PRETTE,

2008). Conforme esses autores as chamadas de educativas são assim denominadas devido aos resultados que causam ou da possibilidade obter modificações no repertório comportamental dos estudantes.

No que se refere ao contexto da sala de aula, Del Prette, Fernandes Paiva e Del Prette (2005, p.64) lembram que a relação professor-aluno, por ser complexa, “requer uma análise das interações do professor com seu(s) aluno(s) e entre os alunos em sala de aula, bem como a compreensão das variáveis cognitivas e afetivas desses dois personagens principais, que influenciam tais interações e são por elas influenciadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das leituras dos autores considera-se que a apropriação de informações, por parte dos professores e dos estudantes, sobre as habilidades sociais é de extrema importância no processo de ensino e aprendizagem. As dificuldades encontradas quanto às interações sociais de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no contexto educativo poderiam ser alvos de programas educativos para melhorar as relações na escola.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CABALLO, V. E. **Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais**. 3ª reimp. São Paulo: Santos, 2010.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A.. **Habilidades Sociais Desenvolvimento e Aprendizagem**. Campinas, SP: Alínea, 2003.

\_\_\_\_\_. Um sistema de categorias de habilidades sociais educativas. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, v. 18, n. 41, 2008 .

\_\_\_\_\_. Desenvolvimento interpessoal e educação escolar: o enfoque das habilidades sociais. **Temas psicologia**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 3, dez. 1998 .

DEL PRETTE, Z. A. P.; FERNANDES PAIVA, M. L. M.; DEL PRETTE, A.. Contribuições do referencial das habilidades sociais para uma abordagem sistêmica na compreensão do processo de ensino-aprendizagem. **Interações**, São Paulo, v. 10, n. 20, dez. 2005.